
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 18/03/2026 1

2. Seleção com cinco estreias, Bola (A), 18/03/2026 2

3. «Tem sido um desastre», Bola (A), 18/03/2026 3

4. ANDEBOL: DÉRBI SÓ SE FOR NA FINAL, Jogo (O), 18/03/2026 4

5. ANDEBOL - Sporting-Marítimo nas meias da Taça, Record, 18/03/2026 5

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 122091831 18-03-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

22.ª Jornada

Marítimo-Belenenses	**28-24**
Águas Santas-Sporting	**30-36**
Avanca-Póvoa AC	**24-28**
Arsenal da Devesa-ABC	**28-42**
Benfica-FC Porto	**29-29**
V. Guimarães-FC Gaia	**28-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	22	22	0	0	888-584	66
2	FC Porto	22	17	3	2	791-568	59
3	Benfica	22	16	3	3	755-630	57
4	Águas Santas	22	14	0	8	595-577	50
5	Marítimo	22	12	2	8	632-595	48
6	ABC	22	11	2	9	654-661	46
7	Póvoa AC	22	10	2	10	590-640	44
8	Belenenses	22	7	2	13	627-663	38
9	V. Guimarães	22	6	0	16	580-663	34
10	Avanca	22	5	1	16	634-748	33
11	FC Gaia	22	3	3	16	587-708	31
12	Arsen. Devesa	22	0	0	22	496-777	22

Após a jornada 22, o campeonato segue para a 2.ª fase: os quatro primeiros classificados jogam pelo título de campeão; do 5.º ao 8.º é o Grupo de Consolação; e os restantes pela manutenção

1.ª DIVISÃO (F)

18.ª Jornada

CALE-Gil Eanes	**19-32**
Colégio Gaia-São Pedro do Sul	**23-33**
Almeida Garrett-Benfica	**18-32**
ABC-Madeira SAD	**19-22**
Juve Lis-CS Madeira	**21-22**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	18	17	0	1	587-357	52
2	Madeira SAD	18	13	1	4	491-384	45
3	S. Pedro Sul	18	13	0	5	487-425	44
4	A. Garrett	18	12	1	5	481-429	43
5	ABC	18	11	0	7	474-474	40
6	Gil Eanes	18	10	1	7	444-429	39
7	CALE	18	5	1	12	421-509	29
8	Colégio Gaia	18	3	1	14	388-496	25
9	Juve Lis	18	2	0	16	373-465	22
10	CS Madeira	18	1	1	16	356-534	21

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 206,54cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122091835 18-03-2026



Seleção com cinco estreias

Paulo Pereira explicou o porquê de tanta gente nova e inclusão de um jogo particular no estágio

Paulo Pereira convocou 18 jogadores para o estágio e jogo particular frente à Chéquia. A lista conta com onze caras novas em relação ao último Europeu, incluindo cinco estreantes, aproveitando a qualificação direta para o Mundial de 2027 e para o próximo Europeu para observar outros talentos.

A Seleção vai reunir-se em Tondela para uma semana de trabalho que culminará com a disputa do Troféu Cidade de Tondela contra a Chéquia (20h00), no Pavilhão Municipal de Tondela, com transmissão em direto em A BOLA TV.

Da equipa que esteve em Herning (Dinamarca) em janeiro, transitam apenas sete atletas e das onze caras novas, cinco são estreias absolutas: Francisco Oliveira (Águas Santas, GR), Vasco Teixeira (Aranda, GR), Lucas Ribeiro (Valladolid, PV), Diogo Oliveira (Dunkerque, C) e João Bandeira Lourenço (Nava, LE), o mais jovem do grupo, com 19 anos, que, apesar de ter participado num estágio em dezembro, poderá celebrar a primeira internacionalização.

Entre os convocados, destacam-se ainda a experiência de Gustavo Capdeville (Benfica, GR), com 82 internacionalizações, e a eficácia de Ricardo Brandão (FC Porto, PV), o melhor marcador do grupo com 37 golos, assim como Pedro Oliveira (FC Porto, PE), Gonçalo Meireles (ABC, PE), Gabriel Cavalcanti (Benfica, LE), Vasco Costa (FC Porto, LE), Miguel Neves (Saint-Raphael Var, LE), Fábio Silva (Benfica, PV), Diogo Silva (Marítimo, LD), João Gomes (FC Porto, LD), José Ferreira (Fc Porto, PD), Jenilson Monteiro (Limoges, PD) e Filipe Monteiro (Sporting, C).

O selecionador justificou a aposta em novos nomes como uma oportunidade para alargar o leque de opções futuras. «Claro que o facto de termos qualificação direta para o próximo Mundial e já estarmos apurados para o Europeu, acaba por permitir termos mais tempo para ir vendo outros atletas que podem algum dia vir a ser chamados para as fases finais de uma competição importante».

Pereira sublinhou ainda a importância de observar os jogadores na Seleção, que é diferente do ambiente dos clubes. «Estes atletas que estão a ser convocados, digamos que, no meu organograma, podem algum dia ser chamados definitivamente para uma competição de grande porte», acrescentou, destacando que estes momentos são aproveitados para esse fim.

Sobre as estreias, elogiou o perfil dos novos elementos, mencionando o processo de integração gradual de jovens como João Bandeira Lourenço e o mérito dos atletas que «arriscam e vão à procura de ganhar um lugar a nível internacional. Gosto de atletas com esse perfil, que arriscam carreiras como profissionais de Andebol».

Por fim, enalteceu a importância de realizar estágios com um objetivo competitivo. «Hoje em dia acho que já não tem sentido fazer estágios sem haver nenhum tipo de competição. (...) É sempre muito bom fazer estas concentrações com um propósito e, neste caso, após cinco dias de trabalho fazer um jogo acho que é excelente», concluiu.

M. C.



IMAGO

Capdeville soma 82 internacionalizações

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 304,89cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122091838 18-03-2026

«Tem sido um desastre»

Dinamarquês Kristian Olsen estará de saída da Luz, depois de uma época marcada por lesões. Gosta de Lisboa mas deixa críticas ao Benfica pelo apoio que tem recebido. Deve voltar a estudar veterinária

Nuno Travassos



S.L. BENFICA

Lateral-direito Kristian Olsen contou que, depois de se ter magoado num pé, onde soube que tinha um osso extra, o ombro continua limitado

Reforço do Benfica para 2025/26, depois de ter sido a revelação da Liga sueca na temporada anterior, com a camisola do Ystads IF, Kristian Olsen tem estado constantemente condicionado por lesões. O andebolista dinamarquês não esconde, perante o pesadelo, que deve estar de saída da Luz, mas deixa críticas ao clube português.

«O ano em Ystad significou muito para mim. Recuperei a alegria no andebol e a autoconfiança. Foi por isso que aceitei a proposta do Benfica», começa por explicar o lateral-direito de quase dois metros, em entrevista ao *Ystads Allehanda*.

«Arrisquei ao assinar pelo Benfica, mas, em termos de andebol, tem sido um desastre», lamenta. Apesar da desilusão desportiva, Olsen encontra consolo na vida fora do campo: «Nem tudo na vida é andebol. Lisboa é um lugar agradável, a cidade é bonita e tem muita cultura. Desse ponto de vista, não me posso queixar. Mas, claro, vim para cá para jogar andebol...»

Os problemas começaram logo no verão, após a sua chegada à Luz. «Lesionei-me no ombro e isso impediu-me de participar nos jogos de pré-época», recorda. Embora tenha recuperado a tempo de atuar na estreia do campeonato, o azar bateu-lhe à porta logo depois. «No primeiro treino a seguir, o meu pé cedeu completamente», recorda com tristeza.

«Pisei em alguém e torci o pé. Pensou-se que era uma lesão ligamentar e tive de parar durante seis semanas. Mas, quando tentei voltar a jogar, o problema persistia, não conseguia correr. Os exames mostraram que o meu pé tinha um osso extra, que não era necessário, mas que estava partido. Tinha de ser operado», detalha Olsen.

Embora tenha voltado a jogar pelos encarnados, entretanto, o dinamarquês continua limitado: «Ainda tenho problemas no ombro e, quando remato, faço-o a 80 ou 90 por cento. Não consigo fazer 50 remates num treino, as dores seriam demasiadas. E também não consigo saltar como antes, devido à lesão no pé.»

«Tento aguentar e superar a dor, mas não consigo jogar como antes. Se isto continuar assim ou piorar, não jogarei mais esta época. Não dá», desabafa o andebolista, evasivo quando questionado sobre o apoio do clube: «Sobre isso, prefiro não me pronunciar. Mas digamos que não é como seria num clube escandinavo».

Com contrato válido apenas até ao final da temporada, a renovação com o Benfica parece improvável. «Aprendi a nunca dizer nunca, mas, como me sinto agora, não haverá continuidade. Dói demasiado jogar a nível de elite», afirma.

Os planos para o futuro passam por um regresso aos estudos de veterinária, em setembro, na Universidade de Copenhaga.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 50,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 122091735 18-03-2026





ANDEBOL: DÉRBI SÓ SE FOR NA FINAL

●●● O alinhamento da fase das decisões da Taça de Portugal já é conhecido, ditando o sorteio de ontem que um eventual dérbi entre Sporting e Benfica apenas poderá suceder na final, o que, a concretizar-se, será a primeira vez desde 2017/18. Nas meias-finais, jogadas a duas mãos, os leões de Ricardo Costa (foto), vencedores do troféu nos últimos quatro anos, vão medir forças com o Marítimo. Já o Águas Santas fica a aguardar pelo desfecho do Benfica-Póvoa AC, agendado para 2 de abril, na Luz. Os jogos das "meias" serão a 15 e 18 de abril, a final a 7 de junho, em Alcobaça.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 9,98cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 122091327 18-03-2026



ANDEBOL

Sporting-Marítimo nas 'meias' da Taça

O Sporting vai defrontar o Marítimo nas meias-finais da Taça de Portugal (15 e 18 de abril). Já o Águas Santas aguarda o desfecho do Benfica-Póvoa AC (2 de abril).